



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA &
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DO PROGRAMA (PEP)**

Programa de Pós-Graduação em

**CIÊNCIAS
FLORESTAIS**

NA MODALIDADE PRESENCIAL

2025 | BELÉM



Sumário

Análise do Contexto Atual	4
Histórico e Relevância	4
Análise SWOT	4
Forças	5
Fraquezas	5
Oportunidades	6
Ameaças	6
Impacto Regional	6
Contribuições Socioambientais	7
Contribuições Econômicas	7
Integração e Desafios	7
Missão, Visão e Valores	9
Missão	9
Visão	9
Valores	9
Objetivos Estratégicos	11
Educação	11
Pesquisa e Inovação	11
Extensão	11
Eixos Estratégicos	13
Qualificação do Corpo Docente e Discente	13
Modernização de Infraestrutura	13
Internacionalização	13
Expansão Curricular	14
Plano de Ação	15
Metas e Indicadores	15
Meta 1: Aumentar o número de publicações em periódicos de alto impacto	15
Meta 2: Aumentar a aprovação de patentes provenientes do PPGCF programa	15
Meta 3: Reduzir a evasão discente.	15
Meta 4: Promover parcerias internacionais com novas instituições.	15
Cronograma	16
Acompanhamento	16
Sustentabilidade e Financiamento	17
Fontes de Recursos	17
Gestão de Recursos	17
Governança e Participação	18
Coordenação Democrática	18
Comissões Permanentes	18
Comissão de Autoavaliação	19
Comissão de Processos Seletivos	19
Comissão de Internacionalização	19
Comissão de Extensão	19
Comunicação e Divulgação	20



Marketing Científico	20
Presença estratégica em redes sociais	20
Participação em feiras científicas e acadêmicas	20
Produção de materiais promocionais	20
Transparência	20
Relatórios Anuais de Atividades	21
Plataforma Online de Transparência	21
Eventos de Prestação de Contas	21



Análise do Contexto Atual

Histórico e Relevância

Desde sua criação em 2013, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PPGCF) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) consolidou-se como um marco estratégico no avanço científico, tecnológico e socioeconômico da Amazônia Legal. Ancorado em uma trajetória histórica iniciada com o curso de Engenharia Florestal em 1972, o PPGCF reflete décadas de esforços dedicados ao desenvolvimento do manejo sustentável, conservação e inovação tecnológica na maior floresta tropical do mundo. Aprovado pela CAPES em 2013, o programa assume um papel central na formação de recursos humanos altamente qualificados, promovendo pesquisa interdisciplinar alinhada às demandas regionais, nacionais e internacionais. Ao longo de sua existência, o PPGCF capacitou mais de 140 mestres e 37 doutores, que hoje ocupam posições de destaque em instituições acadêmicas, empresas privadas e órgãos governamentais, gerando impactos concretos para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Em nível nacional, o PPGCF destaca-se por sua capacidade de responder a desafios complexos inerentes à proteção dos biomas brasileiros e à valorização da bioeconomia. Por meio de suas três linhas de pesquisa – Ecologia, Ecofisiologia e Conservação dos Recursos Florestais; Manejo e Silvicultura de Florestas Plantadas e Nativas; e Tecnologias de Recursos Florestais – o programa promove inovações significativas, como o desenvolvimento do AmazonCel, primeiro laboratório de celulose sustentável na Amazônia, inaugurado em 2024. Essas iniciativas refletem a excelência acadêmica e científica do PPGCF, cuja produção é reconhecida por publicações de alto impacto e projetos aplicados. Além disso, a integração do programa com comunidades locais e setores produtivos fortalece o manejo sustentável de recursos naturais, ao mesmo tempo em que impulsiona a inclusão social e econômica na região.

Internacionalmente, o PPGCF tem se afirmado como uma referência científica, estabelecendo colaborações robustas com instituições de renome, como a Universidade de Oslo (Noruega), o *Institut de Recherche pour le Développement* (França) e a *Wageningen University* (Países Baixos). Por meio de consórcios como o *Biodiversity Research Consortium Brazil-Norway* (BRC) e projetos como o *Amazon Face*, o programa promoveu estudos de relevância global sobre os impactos das mudanças climáticas e a sustentabilidade do bioma amazônico. As parcerias internacionais também possibilitam a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, fortalecendo o intercâmbio de conhecimento e a capacitação em nível global. Publicações conjuntas e participação em eventos científicos internacionais consolidam ainda mais a projeção global do PPGCF, destacando seu compromisso em atuar na interface entre ciência, tecnologia e conservação para proteger a Amazônia, um patrimônio essencial para a estabilidade ecológica do planeta.

Análise SWOT

A partir do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e do Relatório Parcial de Autoavaliação do PPGCF (2021-2024) apresentado no “III Seminário de Pós-graduação em Ciências Florestais” dentro

✉ @ppgcf.ufra, <https://ppgcf.ufra.edu.br/>
Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais - PPGCF,
Instituto de Ciências Agrárias - ICA,
Universidade Federal Rural da Amazônia | UFRA,
Av. Perimetral, nº 2501, Bairro Terra Firme, CEP 66077-901



do “IV Conecta UFRA: Amazônia, Ciência & Sociedade”, foi possível apresentar uma análise SWOT¹ robusta, que incorpora tanto informações qualitativas quanto quantitativas do PPGCF, enriquecendo a avaliação estratégica do programa. Os resultados dessa análise foram obtidos via formulário no “Google Forms”, com perguntas de resposta aberta, disponibilizado para todos os docentes, discentes e egressos do PPGCF. Segue os resultados:

Forças

As principais forças do PPGCF encontram-se em seu corpo docente altamente qualificado, com sólida formação acadêmica e grande vinculação às linhas de pesquisa estratégicas. Esse aspecto foi mencionado 37,5% das ocasiões pelos entrevistados como o principal ponto forte no questionário de autoavaliação (Figura 1A), consolidando o papel essencial dos docentes na produção científica e no treinamento de mestres e doutores. Além disso, a produtividade científica elevada, tanto em qualidade quanto em quantidade, destaca-se como uma força significativa, posicionando o programa como um polo de excelência acadêmica.

Outro ponto positivo é a exclusividade Amazônica, que confere ao PPGCF uma identidade única e relevante em relação aos desafios da região, promovendo inovação e sustentabilidade alinhadas às demandas locais. A recuperação do doutorado em 2024 também reflete a capacidade de resiliência institucional. A organização da coordenação e a internacionalização crescente são forças adicionais que sustentam o avanço acadêmico e científico do programa. Outros pontos fortes em destaque estão: Corpo docente altamente qualificado (37,5% das respostas); Produtividade científica elevada (12,5% das respostas); Exclusividade Amazônica (9,4% das respostas); Coordenação empenhada (12,5% das respostas); Internacionalização (3,1% das respostas); Parcerias empresariais (3,1 das respostas)

Fraquezas

Apesar de suas forças, o PPGCF enfrenta desafios críticos relacionados à infraestrutura. Conforme evidenciado pelo levantamento da Comissão de Autoavaliação do PPGCF, 47% das respostas dos participantes do questionário identificaram a limitação de laboratórios, prédios e áreas comuns como a principal fraqueza do programa. Essa fragilidade impacta diretamente no desenvolvimento de pesquisas e na qualidade geral das atividades acadêmicas. Outras fraquezas identificadas incluem o corpo técnico-administrativo restrito e parcialmente inacessível, a divulgação insuficiente de eventos internos e externos, e o condensamento da carga horária em disciplinas essenciais, que prejudica a absorção plena dos conteúdos. Problemas como orientadores ausentes e a ausência de suporte institucional adequado para pesquisa e bolsas de estudo também foram destacados como barreiras ao pleno desenvolvimento do programa. Outros pontos fracos em destaque estão: Infraestrutura limitada (47% das respostas); Corpo técnico-administrativo restrito (6,3% das respostas); Falta de divulgação de eventos (9,4% das respostas); Disciplinas condensadas e com carga horária reduzida (12,5% das respostas); Ausência de

¹ Sigla que significa *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças)



orientadores (18,8% das respostas); Apoio institucional insuficiente em relação às bolsas e recursos para pesquisa (25% das respostas).

Oportunidades

Em relação às oportunidades, o PPGCF apresenta um potencial significativo de ampliar parcerias institucionais e empresariais, além de fortalecer redes de colaboração científica. A possibilidade de intercâmbios acadêmicos, mencionada frequentemente pelos entrevistados, representa um meio valioso de expandir a experiência de docentes e discentes. A capacitação promovida pela pós-graduação e a produção científica também figuram como oportunidades essenciais para elevar o perfil do programa. No contexto mais amplo, o crescente interesse em bioeconomia e sustentabilidade oferece um terreno fértil para que o PPGCF se posicione como líder em soluções relacionadas ao manejo florestal e à valorização de recursos naturais da Amazônia. Esse panorama permite o estabelecimento de novas linhas de pesquisa e atividades inovadoras. Outros pontos em destaque estão: Parcerias e *networking* (50% das respostas); Intercâmbios acadêmicos (6% das respostas); Capacitação e experiências proporcionadas pela pós-graduação (25% das respostas); Produção e publicação científica (13% das respostas); Participação em atividades de extensão (3% das respostas); Bioeconomia emergente (6% das respostas).

Ameaças

As principais ameaças ao PPGCF residem na falta de recursos financeiros, mencionada como o maior entrave externo ao programa. Essa limitação prejudica o custeio das bolsas de estudo, a infraestrutura e o apoio às atividades científicas. Outros fatores ameaçadores incluem a excessiva burocracia administrativa, a evasão discente, a desmotivação da comunidade acadêmica e o valor pouco competitivo das bolsas. Além disso, desafios como o domínio insuficiente de línguas estrangeiras e a concorrência com programas mais bem avaliados no mercado de trabalho acadêmico representam obstáculos significativos à expansão e consolidação do PPGCF. A estrutura física inadequada dos prédios também foi amplamente mencionada como uma ameaça direta à viabilidade do programa. Outros pontos observados: Falta de recursos financeiros (50% dos entrevistados); Infraestrutura física inadequada (19% dos entrevistados); Evasão discente (3% dos entrevistados); Desmotivação docente e discente (9% dos entrevistados); Domínio insuficiente de línguas estrangeiras (3% dos entrevistados); Burocracia excessiva (3% dos entrevistados); Valor pouco competitivo das bolsas (3% dos entrevistados).

Impacto Regional

O Programa exerce um papel fundamental no atendimento às demandas socioambientais e econômicas do bioma amazônico. Com base nas diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas análises apresentadas no "Relatório Parcial de Autoavaliação (2021-2024)", torna-se evidente



que o programa alinha suas iniciativas ao desenvolvimento sustentável da região, promovendo uma interação produtiva entre ciência, sociedade e desenvolvimento econômico.

Contribuições Socioambientais

A proposta pedagógica e científica do PPGCF está intrinsecamente ligada à conservação do bioma amazônico, uma das áreas mais ricas em biodiversidade do planeta e, simultaneamente, uma das mais ameaçadas por pressões antrópicas. As linhas de pesquisa do programa, como Ecologia e Conservação dos Recursos Florestais, priorizam o estudo e a implementação de práticas de manejo sustentável que buscam equilibrar conservação florestal com atividades produtivas. Tal compromisso é exemplificado pelo envolvimento direto do programa em projetos como o *Amazon Face*, que investiga os impactos das mudanças climáticas sobre a floresta amazônica.

A exclusividade do programa, destacada como uma de suas principais forças no levantamento de autoavaliação, reflete a sua capacidade de abordar problemáticas locais de maneira integrada. A formação de mestres e doutores tem fomentado a geração de conhecimento técnico-científico voltado à mitigação de problemas ambientais, tais como desmatamento, degradação de habitats e emissões de carbono. Além disso, iniciativas de extensão do PPGCF envolvem comunidades locais, promovendo educação ambiental e disseminando práticas de uso sustentável de recursos naturais.

Contribuições Econômicas

O PPGCF também desempenha um papel estratégico no fortalecimento da bioeconomia na Amazônia Legal, integrando inovação científica às demandas do setor produtivo. A criação do laboratório *AmazonCel*, o primeiro centro de pesquisa em celulose na Amazônia, é um exemplo de como o programa contribui diretamente para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis com potencial econômico. Este tipo de iniciativa promove a valorização de produtos florestais não madeireiros e fomenta cadeias produtivas locais, gerando empregos e renda sem comprometer os ecossistemas.

O impacto econômico do programa se estende à formação de profissionais altamente qualificados que atuam em instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, promovendo o desenvolvimento de políticas públicas e modelos de negócios sustentáveis. A integração com setores como silvicultura e manejo de bacias hidrográficas ilustra o compromisso do PPGCF em atender às demandas econômicas enquanto prioriza a conservação.

Integração e Desafios

Apesar dos avanços, o relatório de autoavaliação aponta desafios importantes que precisam ser superados para potencializar o impacto do programa. A infraestrutura ainda limitada de laboratórios e prédios, somada à insuficiência de recursos financeiros, restringe a capacidade do PPGCF de expandir suas atividades e maximizar sua contribuição socioambiental e econômica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS**



Contudo, as oportunidades identificadas, como parcerias internacionais e intercâmbios acadêmicos, oferecem caminhos promissores para superar essas barreiras.



Missão, Visão e Valores

Missão

A missão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PPGCF) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) está alinhada às diretrizes da Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da UFRA e à área de Ciências Agrárias I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa visa contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento socioeconômico da região Amazônica e do Brasil, por meio da formação de mestres e doutores altamente qualificados. Estes profissionais são capacitados para produzir, disseminar e aplicar novos conhecimentos, tecnologias e inovações voltadas à recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos da floresta tropical. A missão inclui o desenvolvimento de práticas com enfoque nas relações ecológicas, no estoque de biomassa, nos serviços ambientais e na exploração de impacto reduzido. Além disso, abrange a atuação na implementação e condução eficiente de empreendimentos florestais, na identificação e caracterização tecnológica de recursos florestais, na inovação em bioenergia e bioprodutos, e na promoção da geração de renda e do desenvolvimento das comunidades envolvidas, por meio de pesquisas participativas.

Visão

O PPGCF tem por objetivo consolidar-se como uma referência nacional e internacional no desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnologias e inovações na Amazônia. Busca ser fonte de inspiração na produção de ideias, bens e produtos que promovam a harmonização entre a exploração sustentável e a conservação das florestas. Visa ser a principal referência da região Norte do Brasil na viabilização de parcerias com comunidades, produtores, extrativistas, órgãos públicos, empresas e instituições de ensino, tanto no Brasil quanto no exterior. A visão do programa também contempla o enfrentamento das demandas regionais amazônicas, garantindo o respeito à soberania das populações locais sobre este patrimônio mundial. Esse posicionamento é reforçado por resultados recentes do programa, como a ampliação do corpo docente, o aumento da produção acadêmico-científica, a conquista de prêmios de mérito nacional e internacional, e o avanço na internacionalização e em acordos de cooperação técnica. O PPGCF almeja, em breve, alcançar a nota máxima na avaliação da CAPES, consolidando ainda mais sua relevância científica e social.

Valores

Os valores do PPGCF estão alinhados aos princípios institucionais da UFRA e do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), que acolhem o programa. Entre os principais valores destacam-se:

✉ @ppgcf.ufra, <https://ppgcf.ufra.edu.br/>
Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais - PPGCF,
Instituto de Ciências Agrárias - ICA,
Universidade Federal Rural da Amazônia | UFRA,
Av. Perimetral, nº 2501, Bairro Terra Firme, CEP 66077-901



probidade, responsabilidade, moralidade, respeito ao meio ambiente, compromisso, igualdade de direitos e deveres, comunicação, respeito às diferenças, solidariedade e cooperação, legalidade, inovação, atualização, produtividade, competência e excelência. O programa se compromete a formar recursos humanos focados no desenvolvimento sustentável da Amazônia, promovendo o respeito à floresta e à vasta biodiversidade que a constitui, além de atuar para reduzir as desigualdades socioeconômicas regionais. Tal comprometimento é baseado na responsabilidade mútua entre docentes e discentes, onde os professores garantem o suporte necessário para a realização de pesquisas relevantes e os alunos se dedicam ao cumprimento rigoroso das atividades e prazos estipulados. O PPGCF promove um ambiente colaborativo que valoriza a ética, a transparência e a excelência acadêmica, articulando-se com parceiros e colaboradores em prol de um objetivo comum: o progresso e sustentabilidade da Amazônia e do Brasil.



Objetivos Estratégicos

Educação

Um dos pilares estruturantes do PPGCF é o compromisso com a formação de recursos humanos altamente qualificados para atender às demandas de um cenário dinâmico e competitivo. Nesse sentido, o programa tem como objetivo estratégico elevar a formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado e doutorado, capacitando profissionais para enfrentar desafios relacionados à conservação e ao desenvolvimento sustentável do bioma amazônico.

Com base em uma grade curricular moderna e interdisciplinar, o PPGCF promove competências que vão além do domínio técnico-científico, incluindo habilidades didáticas, pensamento crítico e liderança. Desde sua reestruturação em 2017, o programa ajustou suas linhas de pesquisa, ampliou seu corpo docente e elevou os índices de conclusão e qualidade acadêmica, como comprovado no desempenho de seus egressos, que encontram inserção expressiva no mercado de trabalho e na academia. A titulação de mais de 37 doutores e 317 mestres destaca o compromisso do programa em formar líderes capazes de traduzir o conhecimento científico em ações práticas e transformadoras para a Amazônia.

Pesquisa e Inovação

No campo da pesquisa, o PPGCF articula-se em torno do objetivo estratégico de incentivar pesquisas de impacto global, priorizando temas como biotecnologia, manejo sustentável e mudanças climáticas. Essa diretriz orienta o avanço científico em áreas de fronteira, trazendo soluções tanto para os desafios locais quanto para questões globais.

As linhas de pesquisa do programa, tais como "Tecnologias de Recursos Florestais" e "Manejo de Florestas Nativas e Plantadas", enfatizam a aplicação de ferramentas inovadoras, como o geoprocessamento, e a exploração de bioprodutos e bioenergia. Os projetos de relevância internacional, financiados por agências como CAPES e CNPq, e em parceria com instituições de prestígio, como a Universidade de Oslo e a Embrapa, ampliam o escopo de atuação do PPGCF. Esses esforços se materializam na produção científica de alto impacto, como as publicações em periódicos qualificados e os avanços em inovação tecnológica, exemplificados pelo laboratório AmazonCel, pioneiro na Amazônia em estudos de celulose.

Extensão

A extensão universitária, enquanto dimensão estratégica, é essencial para a consolidação do vínculo entre o PPGCF e as comunidades locais. O objetivo de promover maior engajamento com comunidades locais e setores produtivos reforça o papel do programa na construção de soluções compartilhadas e na promoção do desenvolvimento socioeconômico regional.



Por meio de projetos como a formação de bancos de espécies vegetais para fitorremediação e o uso de resíduos florestais para geração de bioenergia, o programa aproxima a universidade de populações tradicionais e pequenos produtores rurais. Essas iniciativas não apenas geram renda e promovem inclusão social, mas também incentivam práticas sustentáveis que valorizam o conhecimento local e protegem os recursos naturais.

A colaboração com empresas locais e globais, como a Mineração Paragominas e a Hydro, demonstra a capacidade do PPGCF de estabelecer parcerias estratégicas que ampliam o alcance de suas ações extensionistas. Tais parcerias viabilizam treinamentos, infraestrutura e tecnologias inovadoras para atender às necessidades de setores produtivos e das comunidades.



Eixos Estratégicos

Qualificação do Corpo Docente e Discente

A qualificação contínua de docentes e discentes é um objetivo central do PPGCF, fundamentado na premissa da ampliação de docentes especializados e no incentivo à mobilidade acadêmica. Para tanto, o programa prioriza a contratação de professores com perfil de alta produção científica e alinhamento às linhas de pesquisa estratégicas, como manejo sustentável e tecnologias florestais. Também busca intensificar a participação de docentes em programas de pós-doutorado e missões de pesquisa no exterior, fortalecendo o intercâmbio de conhecimentos com instituições renomadas.

No âmbito discente, ações direcionadas incluem a capacitação por meio de projetos interinstitucionais e acesso a disciplinas ministradas por professores visitantes nacionais e estrangeiros. Iniciativas como o suporte à participação em eventos científicos e estágios internacionais têm sido cruciais para formar profissionais aptos a liderar pesquisas de impacto global. Paralelamente, programas de integração entre graduação e pós-graduação fomentam a experiência acadêmica desde o início da formação acadêmica, expandindo a massa crítica de profissionais na região amazônica.

Modernização de Infraestrutura

Reconhecendo as limitações de infraestrutura apontadas nas avaliações internas, o PPGCF estabelece como prioridade estratégica expandir e atualizar laboratórios e bibliotecas, visando à otimização das condições de pesquisa e ensino. Nesse sentido, projetos como a implantação do Laboratório de Produtos de Fibras e Celulose da Amazônia (AmazonCel) representam avanços significativos para a inovação tecnológica e o suporte a pesquisas voltadas à bioeconomia.

Adicionalmente, a modernização contempla reformas em instalações existentes e a aquisição de equipamentos de última geração para experimentos em áreas como fisiologia florestal e energia de biomassa. A biblioteca do *campus* de Belém também deve ser ampliada, com o aumento do acervo digital e a conexão direta com as necessidades dos pesquisadores do PPGCF. O investimento em tecnologia digital, como plataformas de acesso remoto a conteúdos especializados e aprimoramento do sistema de videoconferência, promove maior integração entre os *campi* e parcerias externas. Essas demandas estão alinhadas com o PDI da UFRA e são primordiais para promover o contínuo crescimento do PPGCF.

Internacionalização

O PPGCF busca intensificar sua presença no cenário acadêmico global ao estabelecer novas parcerias internacionais, como com universidades na Austrália e Noruega, reforçando a sua posição



como centro de referência em Ciências Florestais tropicais. A partir de acordos de cooperação técnica e científica, como o consórcio *Biodiversity Research Consortium Brazil-Norway* (BRC) e projetos interinstitucionais com a Universidade de Oslo, o programa integra redes globais de pesquisa que abordam temas estratégicos, como mudanças climáticas e biodiversidade.

Além disso, a internacionalização é promovida através da mobilidade acadêmica de discentes e docentes, favorecendo o intercâmbio de ideias e a produção conjunta de conhecimento. Disciplinações conjuntas e atividades multilaterais, como o curso “*Field Ecology in Tropical Rainforests*” exemplificam a integração acadêmica além-fronteiras, enriquecendo o repertório científico e cultural de todos os envolvidos.

Expansão Curricular

A criação de novas linhas de pesquisa é fundamental para que o PPGCF acompanhe as demandas científicas e tecnológicas emergentes, como Bioeconomia e Inteligência Artificial aplicada à Silvicultura. Este eixo estratégico prevê a inclusão de disciplinas e projetos voltados à utilização de ferramentas avançadas, como geoprocessamento e aprendizado de máquina, para otimizar práticas de manejo florestal e conservação da biodiversidade.

Além disso, a expansão curricular visa oferecer uma abordagem interdisciplinar, conectando ciências florestais a áreas como biotecnologia e mudanças climáticas. Parcerias com o setor produtivo e com organismos internacionais serão articuladas para garantir que os conteúdos programáticos estejam alinhados às tendências globais e às necessidades específicas do bioma amazônico, contribuindo para a formação de profissionais inovadores e capacitados.



Plano de Ação

Metas e Indicadores

As metas estabelecidas são orientadas por critérios objetivos, permitindo o acompanhamento de seu progresso por meio de indicadores numéricos. Para o quadriênio 2025-2029, as metas e seus respectivos indicadores incluem:

Meta 1: Aumentar o número de publicações em periódicos de alto impacto

Elevar o número de artigos publicados em periódicos qualificados como A1 e A2 no Qualis CAPES de 63% (média anual do quadriênio anterior) para 75% até 2029. Para isso será preciso revisar as estratégias de publicação e atingir pelo menos 68% em 2026, com incrementos anuais progressivos. O monitoramento dessa meta será semestral das publicações submetidas e aceitas, utilizando plataformas de controle (Google Alerts e StelaExpert) e integração de dados de produção científica.

Meta 2: Aumentar a aprovação de patentes provenientes do PPGCF programa

Registrar pelo menos 3 patentes até 2029, considerando a média anterior de duas por quadriênio. Garantir ao menos uma patente registrada até o final de 2026, ampliando esse número nos anos subsequentes. Relatórios anuais de inovação tecnológica, acompanhados por comissões internas que avaliarão os projetos em potencial.

Meta 3: Reduzir a evasão discente.

Diminuir a taxa de evasão de 12% (estimativa anterior) para 5% até o final de 2029. Implementar ações de retenção, reduzindo a evasão para 8% até 2026 e ajustando as estratégias conforme os resultados. Utilizar questionários semestrais para avaliar os motivos da evasão e realizar intervenções específicas para minimizar fatores externos e internos de desistência.

Meta 4: Promover parcerias internacionais com novas instituições.

Firmar pelo menos 2 novos acordos de cooperação internacional até 2029, envolvendo universidades na Austrália e Noruega. Estabelecer uma parceria até 2026 e mais 1 até 2029. Relatórios de gestão de internacionalização, com indicadores sobre mobilidade acadêmica e produção científica colaborativa.



Cronograma

O cronograma delinea prazos objetivos para ações essenciais do plano de ação: 2025, Implementação das novas disciplinas; 2026, Expansão da infraestrutura do AmazonCel para atender pesquisas avançadas de celulose e bioenergia; 2027, Primeira edição do workshop técnico internacional com parceiros da Noruega e Austrália; 2028, Lançamento de plataformas integradas para acesso remoto aos laboratórios e recursos bibliográficos; 2029, Inconclusão de pelo menos duas linhas de pesquisa emergentes e registro de avanços tecnológicos (patentes, bioprodutos, etc.).

Acompanhamento

Para enriquecer os métodos de acompanhamento, o PPGCF adota novas abordagens, complementando as estratégias anteriormente propostas: Auditorias externas - utilizar a comissão de autoavaliação a cada dois anos para revisar os indicadores de produção científica, infraestrutura e internacionalização; Painéis de *feedback* comunitário - realizar fóruns anuais com discentes, docentes e parceiros externos para validar o progresso e adequar os objetivos do programa às novas demandas; monitoramento por inteligência artificial - desenvolver sistemas de análise preditiva (*DashBoards*) para identificar tendências de evasão, publicar *insights* sobre estratégias de retenção e prever oportunidades para cooperações acadêmicas globais.



Sustentabilidade e Financiamento

Fontes de Recursos

A diversificação das fontes de financiamento está no cerne das estratégias do PPGCF para garantir a sustentabilidade de suas atividades. O programa mantém um histórico de êxito na captação de recursos de órgãos públicos, como CAPES, CNPq e FAPESPA, e de editais específicos voltados à Amazônia, como o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação na Amazônia Legal (PDPG). Para o próximo quadriênio (2025–2029), o objetivo é intensificar a participação em editais internacionais e explorar novas frentes de captação. Uma oportunidade relevante nesse contexto é a adesão ao Edital CAPES PrInt (Programa Institucional de Internacionalização), que financia iniciativas de internacionalização no ensino superior, promovendo mobilidade acadêmica e parcerias globais em áreas estratégicas. O PPGCF planeja submeter propostas alinhadas às suas linhas de pesquisa, como biotecnologia, manejo florestal sustentável e mudanças climáticas, ampliando as colaborações internacionais com instituições de destaque, como as universidades da Noruega e Austrália.

Adicionalmente, as parcerias público-privadas (PPPs) continuarão sendo um foco prioritário. Exemplos incluem colaborações com empresas como Hydro e Mineração Paragominas, que contribuem para a modernização de infraestrutura e apoio financeiro a projetos de pesquisa aplicada. Além disso, espera-se estabelecer novas parcerias no setor de bioenergia, aproveitando o potencial da Amazônia para inovação em bioprodutos e bioenergia.

Gestão de Recursos

A gestão eficiente dos recursos captados é essencial para a viabilização das metas estratégicas do PPGCF. O programa prioriza o uso responsável dos fundos disponíveis, como os provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), assegurando que sejam alocados de forma eficiente e transparente. Um dos principais focos de atuação é a otimização dos processos administrativos, com a implementação de tecnologias de gestão integrada, como sistemas de monitoramento financeiro em tempo real e relatórios semestrais detalhados. Além disso, o PPGCF realizará capacitações periódicas para sua equipe administrativa e acadêmica, visando aprimorar as práticas de prestação de contas e o gerenciamento de projetos.



Governança e Participação

A governança do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PPGCF) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) desempenha papel essencial na consolidação de um ambiente acadêmico inclusivo, eficiente e alinhado às demandas regionais e globais. O fortalecimento de suas estruturas de gestão participativa e a consolidação das comissões estratégicas são os principais eixos norteadores para uma governança robusta e integrada. A seguir, são detalhados os principais objetivos e estratégias relacionados à governança e participação no âmbito do Planejamento Estratégico.

Coordenação Democrática

O PPGCF assume o compromisso de reforçar a gestão participativa, promovendo a representação ativa de docentes, discentes e técnicos em suas instâncias deliberativas. Principalmente na escolha de novos coordenadores, representantes discentes e comissão de autoavaliação. Essa abordagem busca a inclusão ampla e democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão, visando à construção de soluções coletivas e à garantia de transparência e equidade no funcionamento do programa.

Entre as ações prioritárias, destaca-se a utilização do Colegiado do PPGCF, composto por representantes de todas as categorias acadêmicas para assessorar a coordenação em decisões estratégicas, como a implementação de novas políticas, alterações curriculares e melhorias na infraestrutura. Adicionalmente, as reuniões periódicas com os discentes e técnicos, além de fóruns de integração, permitirão que sugestões e preocupações sejam apresentadas de maneira sistemática, fortalecendo o diálogo institucional.

As decisões colegiadas também serão registradas e disponibilizadas em maior celeridade no site do PPGCF, assegurando que toda a comunidade acadêmica tenha acesso às atas e deliberações. Essa plataforma será um canal estratégico para a comunicação direta entre a coordenação e os membros do programa, reforçando a responsabilidade mútua no alcance dos objetivos do PPGCF.

Comissões Permanentes

O fortalecimento das comissões permanentes constitui outra prioridade estratégica no planejamento de governança do PPGCF. Essas comissões desempenham um papel essencial na execução de atividades-chave do programa, como autoavaliação, processos seletivos, internacionalização e ações de extensão.



Comissão de Autoavaliação

A Comissão de Autoavaliação será reforçada para ampliar sua capacidade de monitorar continuamente a performance acadêmica e administrativa do programa. As atividades dessa comissão incluem a coleta e análise de indicadores de desempenho, como taxas de titulação, inserção de egressos no mercado de trabalho e impacto das pesquisas desenvolvidas. Relatórios detalhados serão elaborados anualmente e utilizados como base para o ajuste das metas estratégicas e das políticas institucionais.

Comissão de Processos Seletivos

A Comissão de Processos Seletivos será modernizada, adotando critérios e ferramentas tecnológicas que garantam eficiência e transparência nas seleções de novos discentes. A integração de plataformas digitais permitirá a submissão, avaliação e divulgação de resultados de forma mais ágil e acessível. Além disso, serão priorizadas ações que assegurem equidade e inclusão nos processos seletivos, alinhadas às políticas institucionais de democratização do acesso.

Comissão de Internacionalização

Com foco no fortalecimento das parcerias globais, a Comissão de Internacionalização terá sua atuação ampliada para englobar a elaboração de acordos bilaterais e a promoção da mobilidade acadêmica. Esta comissão desempenhará papel central na formalização de colaborações estratégicas, como com as universidades da Noruega e Austrália, e na expansão da participação do PPGCF em redes acadêmicas globais.

Comissão de Extensão

A Comissão de Extensão será revitalizada para garantir maior engajamento com as comunidades locais e os setores produtivos. Projetos que integrem a pesquisa científica ao desenvolvimento socioeconômico da Amazônia serão priorizados, especialmente aqueles voltados à bioeconomia e ao uso sustentável dos recursos florestais.



Comunicação e Divulgação

Marketing Científico

A valorização e promoção das atividades do PPGCF são cruciais para ampliar sua visibilidade nacional e internacional. Nesse sentido, o programa adota como estratégia prioritária a ampliação de sua presença em canais como mídias sociais, feiras e eventos científicos, integrando a comunicação institucional às novas demandas digitais e presenciais. Essas ações visam não apenas a promoção do PPGCF, mas também a atração de novos talentos, colaborações acadêmicas e parcerias com o setor produtivo, contribuindo para a construção de uma rede integrada de inovação científica. Entre as iniciativas planejadas para o próximo quadriênio (2025-2029), destaca-se a criação de um plano abrangente de marketing científico, incluindo:

Presença estratégica em redes sociais

Estabelecer perfis institucionais no Instagram, LinkedIn e Twitter, dedicados à divulgação de publicações, projetos em andamento, eventos, egressos de destaque e oportunidades acadêmicas. Publicações visuais e interativas serão priorizadas, com uma frequência mínima de três postagens semanais.

Participação em feiras científicas e acadêmicas

Organizar stands e exposições nos principais eventos nacionais e internacionais de ciências florestais, como o Congresso Brasileiro de Ciência Florestal e o Congresso Mundial sobre a Bioeconomia.

Produção de materiais promocionais

Desenvolver vídeos institucionais, boletins informativos, e newsletters digitais voltadas à divulgação das principais conquistas científicas e acadêmicas do programa.

Transparência

A transparência é um princípio fundamental da governança do PPGCF, permitindo que a comunidade acadêmica e a sociedade tenham acesso pleno às informações sobre as atividades realizadas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados pelo programa. Assim, o objetivo estratégico é divulgar os resultados das avaliações e ações estratégicas ao público acadêmico e



geral, assegurando o compartilhamento claro e acessível dessas informações. Essas ações contribuirão para consolidar a confiança no PPGCF como um programa de excelência e relevância estratégica para a Amazônia, assegurando o cumprimento de sua missão e visão institucional. Para atingir esse objetivo, serão implementadas as seguintes ações:

Relatórios Anuais de Atividades

Publicar relatórios detalhados, apresentando os resultados obtidos em termos de produção científica, formação de recursos humanos e impactos socioeconômicos. Esses documentos estarão disponíveis no site oficial do programa e serão compartilhados com instituições parceiras.

Plataforma Online de Transparência

Desenvolver uma seção no portal do PPGCF dedicada à divulgação de informações atualizadas sobre editais, processos seletivos, parcerias estabelecidas e ações de internacionalização. Além disso, serão disponibilizadas as atas das reuniões do colegiado e dos conselhos consultivos, promovendo um diálogo aberto com a comunidade.

Eventos de Prestação de Contas

Realizar encontros presenciais ou virtuais anuais para apresentar os resultados do programa, promover o diálogo com stakeholders e fortalecer o relacionamento com a sociedade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA &
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
CAMPUS BELÉM | INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**